

PERCEÇÃO DOS TRABALHADORES FACE ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS: UM ESTUDO DE CASO NO SETOR DAS REDES DE TRANSPORTE E DISTRIBUIÇÃO DE ELETRICIDADE E REDES DE TELECOMUNICAÇÕES



P.PORTO

ESCOLA
SUPERIOR
DE SAÚDE



Ângela Ferreira
Escola Superior de Saúde/ Instituto Politécnico do Porto (Portugal)
10200393@ess.ipp.pt

Joana Afonso-Fernandes
Escola Superior de Saúde/ Instituto Politécnico do Porto (Portugal)
faj@ess.ipp.pt

Matilde A. Rodrigues
Escola Superior de Saúde/ Instituto Politécnico do Porto (Portugal)
mar@ess.ipp.pt

Este estudo foi desenvolvido no âmbito do projeto ResilientEnterprise (NORTE2030-FEDER-01632000), cofinanciado pela União Europeia através do Programa Regional NORTE 2030.

Introdução

As alterações climáticas têm intensificado fenómenos meteorológicos extremos, constituindo um desafio crescente para a Segurança e Saúde no Trabalho (SST). Trabalhadores ao ar livre, como operadores de linhas, são particularmente vulneráveis devido à elevada exposição e à exigência física associada às suas tarefas [1].

Objetivo

Este estudo teve como objetivo analisar a percepção dos trabalhadores sobre os impactos das alterações climáticas na SST e identificar medidas que reforcem a resiliência organizacional.

Metodologia

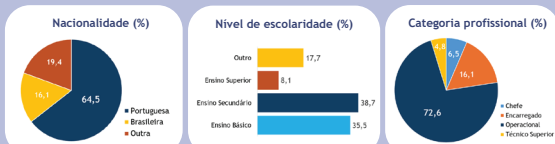
Amostra:
Participaram 3 empresas e um total de 62 trabalhadores do setor das redes de transporte e distribuição de eletricidade e redes de telecomunicações.

Instrumento:
Foi desenvolvido um questionário baseado no *High Occupational Temperature Health and Productivity Suppression* (HOTHAPS), incluindo outros fatores de risco, como frio, precipitação extrema e ventos fortes.

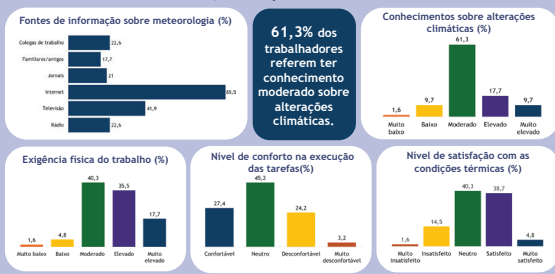
Recolha de dados:
Aplicação presencial (*in loco*).

Resultados e Discussão

CARACTERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA DA AMOSTRA



CONHECIMENTOS, PERCEÇÕES E MEDIDAS PREVENTIVAS



Frequência de exposição (% de respostas "frequentemente"/"sempre")



Medidas individuais adotadas (% de respostas "sempre")



Medidas adotadas pelas empresas (% de respostas "concordo totalmente")



Conclusão

É fundamental reforçar a sensibilização para as alterações climáticas e os seus impactos na saúde e segurança dos trabalhadores, bem como assegurar a realização contínua de avaliações de risco.

Referências

Chang, W.-T., Lin, C.-J., Lee, Y.-H., & Chen, H.-J. (2018). Development of an observational checklist for falling risk assessment of high-voltage transmission tower construction workers. *International Journal of Industrial Ergonomics*, 68, 73-81. <https://doi.org/10.1016/j.ergon.2018.06.011>



RISCOS



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
DE RISCOS, PREVENÇÃO
E SEGURANÇA



Co-financiado pela
União Europeia